

Reformas da Caixa Geral de Aposentações em 2012

M. M. Camilo Sequeira*

Resumo

Este trabalho apresenta, por intermédio de uma análise estatística simples, as entidades clínicas responsáveis pela incapacidade e consequente aposentação antecipada por doença dos funcionários públicos avaliados em Juntas Médicas da Caixa Geral de Aposentações em 2012.

As variáveis que se cruzam entre si são o distrito de residência do aposentado, o tipo de actividade para que foi considerado incapaz, a idade, a patologia incapacitante de forma total e definitiva e o sexo.

Abstract

The author presents a simple statistical analysis of the pathologies responsible for the anticipated retirement of civil servants by the Medical Board of the Portuguese "Caixa Geral de Aposentações" in 2012.

The variables evaluated are: district of residence, type of activity for which the subject was considered disabled, age, pathology responsible for the total and definitive incapacity and sex.

INTRODUÇÃO

A comparação anual das causas de incapacidade por doença dos funcionários públicos julga-se útil como auxiliar da estruturação de políticas sociais ao dar a conhecer, a quem se interesse pelo tema, a importância relativa das diferentes patologias em cada grupo etário e em cada grupo profissional como causa da perda de capacidade laboral de uma forma definitiva.

Este trabalho continua outros que a "Anamnésis" divulgou (bibliografia) avaliando de acordo com um mesmo modelo os funcionários públicos activos, com referência ocasional a antigos subscritores, uns e outros aposentados em 2012.

MATERIAL E MÉTODOS

Na CGA todos os processos de aposentação são apreciados, depois da Junta, pelo Coordenador do Núcleo Médico.

Que analisa a justificação das decisões procurando que sejam homogêneas e classifica as doenças incapacitantes com um código numérico de identificação pré definido assim permitindo uma fácil avaliação estatística do trabalho do Serviço.

Como desde a entrada em vigor do Decreto-Lei 377/2007 as Juntas deixaram de ser presenciais o exame directo do requerente é feito na sua área de residência por um Médico com experiência pericial que preenche um formulário onde se descreve o quadro clínico e onde regista a sua impressão sobre a capacidade ou incapacidade para o trabalho da pessoa observada.

Este documento e os que o requerente entregou quando pediu a aposentação são os elementos sobre que se faz a avaliação crítica pela Junta. O relatório elaborado presencialmente na área de residência do requerente é o suporte a partir do qual se faz a apreciação da restante documentação clínica.

O registo dos dados é feito num ficheiro "Access" criado para este objectivo.

RESULTADOS

Em 2012 foram aposentados 1597 funcionários dos quais 40 (2,51%) eram antigos subscritores. As mulheres são 55,54% do total. E a idade média de aposentação foram 56,08 anos.

Os homens aposentaram-se com uma idade média de 55,87 anos e as mulheres com idade média de 56,25 anos, ou seja, com mais 4 meses e 18 dias.

Os 40 antigos subscritores aposentaram-se com idade média de 55,18 anos. 55,39 anos para os 26 homens e 54,79 anos para as 14 mulheres o que corresponde a uma diferença de 7 meses e 9 dias. Os funcionários activos aposentados, 1557, são 873 mulheres (54,67%) e 684 homens (42,83%) e a idade média de aposentação é de 56 anos 1 mês e 6 dias. As mulheres aposentaram-se com mais 4 meses e 22 dias que os homens (56,27 e 55,88 anos respectivamente).

Estes dados estão registados no Quadro I.

1- Distritos de Origem dos Aposentados

Nos Quadros IIa, IIb e III mostram-se o total de activos aposentados em cada distrito (IIa), a percentagem destes para cada distrito (III) e o total de aposentados, activos e antigos subscritores,

Quadro I - Totais de 2012.

		Id Média	% do total	
Total	1597	56.08	100%	
Homens	710	55.87	44.46%	
Mulheres	887	56.25	55.54%	
				% de Ex
Total de Ex	40	55.18	2.51%	100%
Homens	26	55.39	1.63%	65.00%
Mulheres	14	54.79	0.88%	35.00%
				% de Act
Total Activos	1557	56.1	97.50%	100%
Homens	684	55.88	42.83%	43.93%
Mulheres	873	56.27	54.67%	56.07%

* Coordenador do Núcleo Médico da CGA. Chefe de Serviço de Medicina Interna.

Quadro IIa - Total de "ativos" por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1557	56.1	873	56.27	684	55.88	34.69	29.69
Lisboa	351	56.48	207	56.68	144	56.2	36.69	39.67
Porto	210	54.84	128	54.52	82	55.33	37.67	38.69
Coimbra	90	55.89	55	55.11	35	57.11	41.63	43.65
Aveiro	68	55.22	40	56.2	28	53.82	40.65	31.63
Braga	124	56.33	68	56.18	56	56.52	42.68	46.65
Bragança	27	55.33	14	58.14	13	52.31	51.69	32.63
Castelo Branco	30	54.73	13	56.46	17	53.41	51.61	41.66
Guarda	20	57.55	9	60	11	55.55	51.68	46.63
Viana Castelo	38	55.42	20	56.8	18	53.89	39.66	41.63
Vila Real	33	56.42	16	58.44	17	54.53	43.68	35.63
Viseu	52	55.06	28	54.14	24	56.13	44.63	43.65
Beja	31	56.32	15	54.73	16	57.81	39.63	49.66
Évora	37	56.22	19	57.26	18	55.11	39.64	44.69
Faro	53	57.49	30	57.47	23	57.52	41.66	29.66
Leiria	52	56.29	28	55.86	24	56.79	43.66	41.63
Portalegre	24	57.08	14	57.5	10	56.5	51.67	48.67
Santarém	81	57.41	47	57.94	34	56.68	44.69	44.69
Setúbal	137	56.47	74	56.72	63	56.18	42.68	37.68
Angra Heroísmo	6	57	3	58.33	3	55.67	57.60	54.57
Funchal	43	56.16	27	56.63	16	55.38	34.63	48.62
Horta	15	56.07	4	56.75	11	55.82	52.60	43.65
Ponta Delgada	35	56.2	14	56.29	21	56.14	43.64	37.68

Quadro III - Descrição percentual dos 1557 subscritores activos aposentados, por distrito e sexo.

Distritos	% dos 1557	% no distrito		em 873 M		em 684 H		no total de 1557	
		Mulheres	Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens
Lisboa	22.54	58.97	41.03	23.71	21.05	13.3	9.25		
Porto	13.49	60.95	39.05	14.66	11.99	8.22	5.27		
Setúbal	8.8	54.02	45.99	8.48	9.21	4.75	4.05		
Braga	7.96	54.84	45.16	7.79	8.19	4.37	3.6		
Coimbra	5.78	61.11	38.89	6.3	5.12	3.53	2.25		
Santarém	5.2	58.03	41.98	5.38	4.97	3.02	2.18		
Aveiro	4.37	58.82	41.18	4.58	4.09	2.57	1.8		
Faro	3.4	56.6	43.4	3.44	3.36	1.93	1.48		
Viseu	3.34	53.85	46.15	3.21	3.51	1.8	1.54		
Leiria	3.34	53.85	46.15	3.21	3.51	1.8	1.54		
Funchal	2.76	62.79	37.21	3.09	2.34	1.73	1.03		
V Castelo	2.44	52.63	47.37	2.29	2.63	1.29	1.16		
Évora	2.38	51.35	48.65	2.18	2.63	1.22	1.16		
P Delgada	2.25	40	60	1.6	3.07	0.9	1.35		
Vila Real	2.12	48.49	51.52	1.83	2.49	1.03	1.09		
Beja	1.99	48.39	51.61	1.72	2.34	0.96	1.03		
C Branco	1.93	43.33	56.67	1.49	2.49	0.84	1.09		
Bragança	1.73	51.85	48.15	1.6	1.9	0.9	0.84		
Portalegre	1.54	58.33	41.67	1.6	1.46	0.9	0.64		
Guarda	1.29	45	55	1.03	1.61	0.58	0.71		
Horta	0.96	26.67	73.33	0.46	1.61	0.26	0.71		
Angra H	0.39	50	50	0.34	0.44	0.19	0.19		

também para cada distrito (IIb) com as respectivas idades médias e a indicação das idades mínima e máxima dos incapazes (IIa e IIb).

Os distritos com menor número de aposentados activos, menos de 1%, foram Angra do Heroísmo com 0,39% do total (6 com idade média de 57 anos) e Horta com 0,96% (15 com idade média de 56,07 anos).

O menor número de aposentados "mulheres" ocorreu nos mesmos distritos de Angra do Heroísmo (3) e Horta (4) e na Guarda (9) e de "homens" ainda no distrito de Angra do He-

Quadro IIb - Total de aposentados por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1597	56.08	887	56.25	710	55.87	34.69	29.69
Lisboa	373	56.4	218	56.58	155	56.15	36.69	39.67
Porto	212	54.82	130	54.5	82	55.33	37.68	38.69
Coimbra	91	55.9	55	55.11	36	57.11	41.63	43.65
Aveiro	70	55.24	40	56.2	30	53.97	40.65	31.63
Braga	125	56.33	68	56.18	57	56.51	42.68	46.65
Bragança	27	55.33	14	58.14	13	52.31	51.69	32.63
Castelo Branco	30	54.73	13	56.46	17	53.41	51.61	41.66
Guarda	20	57.55	9	60	11	55.55	51.68	46.63
Viana Castelo	38	55.42	20	56.8	18	53.89	39.66	41.63
Vila Real	36	56.78	16	58.44	20	55.45	43.68	35.63
Viseu	52	55.06	28	54.14	24	56.13	44.63	43.65
Beja	32	56.38	16	54.94	16	57.81	39.63	49.66
Évora	37	56.22	19	57.26	18	55.11	39.64	44.69
Faro	55	57.16	30	57.47	25	56.8	41.66	29.66
Leiria	53	56.23	28	55.86	25	56.64	43.66	41.63
Portalegre	24	57.08	14	57.5	10	56.5	51.67	48.67
Santarém	82	57.44	47	57.94	35	56.77	44.69	44.69
Setúbal	137	56.47	74	56.72	63	56.18	42.68	37.68
Angra Heroísmo	6	57	3	58.33	3	55.67	57.60	54.57
Funchal	45	55.89	27	56.63	18	54.78	34.63	38.62
Horta	15	56.07	4	56.75	11	55.82	52.60	43.65
Ponta Delgada	37	56.22	14	56.29	23	56.17	43.64	37.68

roísmo (3), em Portalegre (10), na Horta (11) e na Guarda (11).

Os distritos com mais aposentados foram, no total e para cada sexo, Lisboa (351, 207 mulheres e 144 homens) e Porto (210, 128

mulheres e 82 homens). Os distritos onde a idade média de aposentação dos activos é mais elevada foram Guarda (20 funcionários) com 57,55 anos, Faro (53 funcionários) com 57,49 anos e

Santarém (81 funcionários) com 57,41 anos. As mais baixas idades médias de aposentação, menos de 55 anos, ocorreram em Castelo Branco (30 funcionários) com 54,73 anos e no Porto (210 funcionários) com 54,84 anos.

Nas mulheres as idades de aposentação mais elevadas foram as das 9 funcionárias da Guarda (60 anos) e as mais baixas as das 28 de Viseu (54,14 anos), as 128 do Porto (54,52 anos) e as 15 de Beja (54,73 anos).

Nos homens as idades de aposentação mais elevadas foram as dos 16 funcionários de Beja (57,81

anos), dos 23 de Faro (57,52 anos) e dos 35 de Coimbra (57,11 anos) e as mais baixas foram a dos 13 de Bragança (52,31 anos), dos 17 de Castelo Branco (53,41 anos), dos 28 de Aveiro (53,82 anos) e dos 18 de Viana do Castelo (53,89 anos). A diferença entre as idades médias de aposentação mais baixa (52,31 anos) e a mais elevada (60 anos) são 7 anos 8 meses e 12 dias.

O distrito com mais aposentados é Lisboa, com 22,54% do total (23,71% das mulheres e 21,05% dos homens) e o com menos é Angra do Heroísmo com 0,39% do total (3 mulheres e 3 homens; 0,34% das mulheres e 0,19% dos homens).

A idade média de aposentação das mulheres é inferior à dos homens em 7 distritos: 3 anos e 1 mês de diferença em Beja, 2 anos em Coimbra, quase 2 anos em Viseu, um pouco mais de 11 meses em Leiria, quase 10 no Porto, 4 em Braga e pouco mais de 2 semanas em Faro.

A maior diferença da idade média de aposentação no mesmo distrito ocorreu em Bragança onde as mulheres se aposentaram com mais 6 anos e 1 mês que os homens.

2- Grupos Etários

O Quadro IV mostra os subscritores aposentados em 2012 agrupados por grupos etários.

Quadro IV - Aposentados “activos” (e ex subscritores) por grupos etários.

Idades	Total	% de 1557	Mulheres	% de 873	Homens	% de 684	Ex subscritores		
							Total	M	H
< 31 anos	1	0.06	0	0	1	0.15	0	0	0
31- 40	24	1.54	12	1.38	12	1.75	2	1	1
41- 50	195	12.52	101	11.57	94	13.74	9	4	5
51- 60	999	64.16	559	64.03	440	64.33	20	4	16
61- 70	338	21.71	201	23.02	137	20.03	9	5	4
>49 anos	1371	88.05	772	88.43	599	87.57	30	9	21
>50 anos	1337	85.87	760	87.06	577	84.36	29	9	20
>54 anos	1047	67.25	593	67.93	454	66.37	23	7	16

A maioria dos activos, 64,16%, tinham idades entre 51 e 60 anos com ligeiro predomínio dos homens (64,33%) sobre as mulheres (64,03%). Entre os 56 e os 65 anos aposentaram-se 56,77% predominando, também, os homens (57,6%) sobre as mulheres (56,13%).

Para cada grupo de 5 anos a percentagem mais elevada encontra-se entre os 56 e os 60 anos (37,89%) no total e para cada sexo (39,47% dos homens e 36,66% das mulheres).

40,39% dos subscritores activos aposentaram-se com menos de 56 anos. 40,33% das mulheres e 40,5% dos homens.

Com menos de 51 anos aposentaram-se 14,12% dos subscritores activos correspondendo a 12,95% das mulheres e 15,65% dos homens.

As idades médias de aposentação para alguns grupos profissionais estão registadas no Quadro X.

O grupo que se aposentou com idade mais baixa foi o designado como funcionários administrativos do Ministério da Justiça (41 com 52,29 anos). Seguem-se os funcionários administrativos do Ministério da Administração Interna (51 com 54,41 anos), os Auxiliares de Acção Médica (76 com 54,47 anos) e os Enfermeiros (40 com 54,5 anos).

Entre as mulheres as idades de aposentação mais baixas são a da única Motorista (50 anos) e a das funcionárias administrativas do Ministério da Justiça (31 com 52,36 anos).

Nos homens a mais baixa idade média de aposentação foi a dos 17 Auxiliares de Acção Médica (51,88 anos). Com as idades médias mais elevadas aposentaram-se os 4 funcionários designados como “Profissões Jurídicas” (59,25 anos) e os 35 funcionários administrativos do Ministério da Educação (58,26 anos).

A idade de aposentação mais elevada é a da única Cantoneira com 63 anos.

A maior diferença nas idades de aposentação na mesma actividade, excluindo os dois casos em que há apenas uma pessoa do género na actividade (Cantoneiros e Motoristas) encontram-se nos Auxiliares de Apoio e Vigilância (5,43 anos), nos Auxiliares Administrativos (4,17 anos), nas Profissões Jurídicas (3,5 anos) e nos Auxiliares de Acção Médica (3,34 anos). Sempre com a idade superior a pertencer às mulheres.

3- Grupos Profissionais

Os grupos profissionais mais representativos dos

Quadro V - Aposentados “activos” por alguns grupos profissionais.

	Total	Mulheres	Homens	Idades	% dos 1557			
					Total	M	H	
Funcionários administrativos	283	185	36-69	98	29-66	18.18	11.88	6.29
Pessoal Auxiliar	548	332	34-69	216	31-69	35.2	21.32	13.87
Sem especificação	128	71	37-69	57	31-69			
A de Acção Médica	76	59	39-66	17	38-61			
A de Acção Educativa	111	95	34-68	16	41-64			
A de Apoio e Vigilância	29	21	41-69	8	37-63			
Auxiliar Administrativo	27	19	39-69	8	39-68			
Cantoneiro de Limpeza	95	24	44-67	71	37-67			
Carteiro	4			4	58-64			
Jardineiro	31	10	45-67	21	48-67			
Cozinheiro	27	26	40-69	1	41			
Coveiro	12			12	42-65			
Telefonista	8	7	55-66	1	60			
Operários	138	4	51-63	134	36-68	8.86	0.26	8.61
Cantoneiros	38	1	63	37	36-68			
Funcionários de saúde	108	85	38-64	23	43-69	6.94	5.46	1.48
Médicos	50	34	38-64	16	56-65			
Enfermeiros	40	35	38-62	5	43-69			
Técnicos Paramédicos	18	16	53-62	2	57-60			
Paramilitares	23	1	55	22	32-65	1.48	0.06	1.41
Guardas Prisionais	9	1	55	8	41-55			
Guarda Nocturno	10	0	-	10	32-65			
Professores	342	246	38-67	96	35-66	21.97	15.8	6.17
Prof Secundário	241	164	41-67	77	41-64			
Prof Primário	49	42	38-63	7	50-60			
Educador de Infância	25	24	45-64	1	48	(12 não especificados)		
Prof Univ	15	7	53-63	8	47-66			
Profissões Jurídicas	4	2	61	2	52-63	0.26	0.13	0.13
Motoristas	53	1	50	52	40-69	3.4	0.06	3.34
Técnicos diversos *	53	16	47-62	37	44-65	3.4	1.03	2.38

(*) 16 Engenheiros, 5 Desenhadores, 4 Informáticos, 3 Psicólogos, 2 Economistas, Arquitectos e Veterinários
19 Outros

aposentados activos de 2012 são apresentados no Quadro V.

O grupo dos diversos “Auxiliares”, 548 pessoas correspondendo a 35,2% do total de activos aposentados é o predominante. As idades limite de aposentação neste grupo foram 34 e 69 anos para as 332 mulheres e 31 e 69 anos para os 216 homens.

O segundo grupo mais numeroso é o designado como “Professores”. São 342 e correspondem a 21,97% do total de activos. Neste grupo as idades limites foram 38 e 67 anos para as 246 mulheres e 35 e 66 anos para os 96 homens.

Nos grupos seleccionados as mulheres predominam como “Funcionários administrativos”, como

Quadro VI - Grupos patológicos ("ativos" e "ex").

	Total	%	M	H	Total Ex	M	H
Doença Psiquiátrica	347	22,29	230	117	9	4	5
Doença Neurológica com AVC	298	19,14	160	138	11	5	6
Tumores Malignos	260	16,7	146	114	7	2	5
Reumatismos	226	14,52	146	80	3	2	1
Doença Cardíaca sem AVC	58	3,73	17	41	4		4
D dos órgãos dos sentidos	85	5,46	50	35			
Doença Cardíaca e AVC	168	10,79	66	102	12	3	9
Doença Neurológica sem AVC	188	12,08	111	77	3	2	1
AVC	110	7,07	49	61	8	3	5
Sequelas de Traumatismos	60	3,85	26	34	4	1	3
Polipatologia	18	1,17	9	9			
Diabetes Mellitus complicada	34	2,18	12	22	1		1
Outras Doenças	62	3,98	39	23			
Cirrose Hepática	23	1,48	2	21			
Doenças Pulmonares	40	2,57	16	24			
IRC (diálise ou transplante)	19	1,22	9	10	1		1
LES e Colagenoses	9	0,58	7	2			
Patologia Tóxica	12	0,77	2	10			
Doenças Infecciosas	6	0,39	2	4			
Total	1557				40		

Quadros VII a e VII b - Doenças mais frequentes em 864 mulheres e 667 homens "ativos" - 98,33%.

VIIa - Mulheres	864	98,97%	Ex	VIIb - Homens	667	97,52%	Ex
Reumatismos degenerativos	126	14,43%	2	Reumatismos degenerativos	79	11,55%	
Depressão	123	14,09%	2	AVC	61	8,92%	5
Cancro da Mama	52	5,96%	1	Depressão	47	6,87%	2
AVC	49	5,61%	3	Sequelas de Traumatismos	34	4,97%	3
Doença Bipolar	45	5,16%		Perda ou Redução da Visão	31	4,53%	
Perda ou redução da Visão	41	4,70%		Outras Doenças Neurológicas	28	4,09%	
Outras Doenças	39	4,47%		Esquizofrenia	27	3,95%	2
Esquizofrenia	38	4,35%	2	Cancro do Cólon	23	3,36%	
Outras Doenças Neurológicas	33	3,78%	1	Outras Doenças	23	3,36%	
Esclerose Múltipla	33	3,78%		D Cardíaca Isquémica	23	3,36%	
Sequelas de Traumatismos	26	2,98%	1	Diabetes Mellitus complicada	22	3,22%	1
Demência	25	2,86%	1	Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	21	3,07%	1
Reumatismos Inflamatórios	20	2,29%		Cirrose Hepática	20	2,92%	
Cancro do Cólon	18	2,06%		Insuficiência Respiratória	19	2,78%	
Outras Doenças Oncológicas	17	1,95%		Demência	17	2,49%	1
Psicoses não especificadas	15	1,72%		Cancro Bronco Pulmonar	17	2,49%	1
Outras Doenças Mentais	15	1,72%		Cancro do SNC	16	2,34%	1
Cancro do SNC	14	1,60%		Doença de Parkinson	15	2,19%	
Diabetes Mellitus complicada	12	1,38%		Doença Bipolar	14	2,05%	1
Insuficiência Respiratória	12	1,38%		Outras Doenças Oncológicas	14	2,05%	1
Cancro Bronco Pulmonar	12	1,38%		Psicoses não especificadas	13	1,90%	
Polipatologia	9	1,03%		Insuficiência Cardíaca	13	1,90%	2
Sequelas de Hérnia Discal	9	1,03%		Outras Doenças Mentais	13	1,90%	
Doença de Parkinson	9	1,03%		Alcoolismo	9	1,32%	
Perda ou redução da Audição	9	1,03%		Polipatologia	9	1,32%	
Outras Doenças Cardíacas	8	0,92%		Esclerose Múltipla	9	1,32%	
Cancro do Ovário	8	0,92%	1	Insuficiência Renal Crónica	8	1,17%	1
Cancro do Estômago	7	0,80%		Cancro Hematológico	6	0,88%	
Cancro Hematológico	6	0,69%		Cancro da Próstata	5	0,73%	1
Cancro Uterino	6	0,69%		Sequelas de Hérnia Discal	5	0,73%	
Insuficiência Renal Crónica	6	0,69%		Outras Doenças Cardíacas	4	0,59%	2
D Cardíaca Isquémica	5	0,57%		Cancro do Estômago	4	0,59%	
Insuficiência Cardíaca	4	0,46%		Doenças Infecciosas	4	0,59%	
LED	4	0,46%		Perda ou Redução da Audição	4	0,59%	
Outras Conectivites (sem LED)	3	0,34%		Cancro da Bexiga	3	0,44%	
Síndromes Neurológicas Infecciosas	2	0,23%		Síndromes Neurológicas Infecciosas	3	0,44%	
Cirrose hepática	2	0,23%		Cancro do Pâncreas	2	0,29%	
Patologias Infecciosas	2	0,23%		Stress pós traumático de guerra	1	0,15%	
				Reumatismos inflamatórios	1	0,15%	1

"Auxiliares" (mas não nos sub-grupos "Cantoneiro de Limpeza", "Carteiro", "Jardineiro", e "Coveiro"), como "Professores" (com excepção do sub-grupo "Professor Universitário. Não foi possível identificar o sub-grupo de 12 Professores") e nos "Funcionários da saúde". Os homens predominam nos grupos "Operários", "Motoristas", "Técnicos diversos" e "Paramilitares".

4- Patologias

No Quadro VI são mostradas as patologias que implicaram a aposentação antecipada por doença nos 1557 funcionários activos e nos 40 antigos subscritores.

Quadro VIII - Aposentados ("ativos" e "ex") por tumores malignos - totais (e idades médias).

	Mulheres	Homens	Ex M	Ex H
Total	146 (55,58)	114 (56,28)	2 (47,5)	5 (53)
Estômago	7 (56,86)	4 (52,75)		
Cólon	18 (57,39)	23 (54,96)		
Outros Digestivo	2 (57,5)	7 (51)		
Pulmão	12 (56,5)	17 (56,24)		1 (57)
Mama	52 (55,14)	1 (61)	1 (48)	
Ovários	8 (54,88)		1 (47)	
Rins	1 (63)	2 (58,5)		
Bexiga		3 (57,33)		
Próstata		5 (62,8)		1 (62)
Hematológicas	6 (56,33)	6 (59)		
Sistema Nervoso	14 (51,79)	16 (55,25)		1 (45)
Útero	6 (55,33)			
Tiroideia	1 (52)			
Boca, Língua, Pescoço	4 (53,75)	21 (58,52)		1 (47)
Pâncreas	2 (55,5)	2 (58,5)		
Fígado		2 (53,5)		
Outros	13 (57,54)	5 (54,6)		1 (54)

As patologias predominantes são as "doenças psiquiátricas" que foram causa de incapacidade total e definitiva em 347 funcionários correspondendo a 22,29% do total de activos. E são predominantes em ambos os sexos correspondendo a 26,35% das mulheres (230 de 873) e a 17,11% dos homens (117 de 684).

As doenças psiquiátricas (22,29%), as doenças oncológicas (16,7%), os "reumatismos" (14,52%) e as doenças neurológicas (12,08%) incapacitaram 65,59% dos funcionários activos. Se juntarmos as incapacidades por AVC (7,07%) teremos a causa de aposentação de mais de 7 em cada 10 funcionários activos (72,66%). Que correspondem a 78,64% das mulheres (682) e 65,64% dos homens (449).

As patologias onde os homens predominam são as doenças cardíacas (41H-17M), o Acidente Vascular Cerebral (61H-49M), as sequelas de traumatismos (34H-26M), a patologia tóxica (10H-2M) e a cirrose hepática (21H-2M), ambas muito relacionadas com o alcoolismo, a insuficiência renal (10H-9M), a diabetes mellitus (22H-12M), as doenças pulmonares (24H-16M) e as doenças infecciosas (4H-2M).

Entre os antigos subscritores também foram as doenças psiquiátricas, com 9 aposentados, a patologia incapacitante predominante. Seguem-se o AVC com 8 e as doenças oncológicas com 7. Estes 3 conjuntos patológicos correspondem a 60% das aposentações neste grupo de funcionários (24 em 40).

Quadro IX - Idades médias (e totais) de algumas patologias.

	Total	Mulheres	Homens
Reumatismos degenerativos	59,21 (205)	60,02 (126)	57,92 (79)
Demências	58,38 (42)	58,44 (25)	58,29 (17)
Outras Doenças	57,57 (62)	57,97 (39)	56,87 (23)
Depressão	57,54 (170)	57,4 (123)	57,89 (47)
Insuficiência Respiratória s/ Asma	56,77 (31)	56,83 (12)	56,74 (19)
Acidente Vascular Cerebral	56,6 (110)	56,08 (49)	57,03 (61)
Insuficiência Cardíaca	56,41 (17)	56,75 (4)	56,31 (13)
Diabetes	56,18 (34)	55 (12)	56,82 (22)
Polipatologia	56,06 (18)	55,22 (9)	56,89 (9)
Doenças Oncológicas	55,89 (260)	55,58 (146)	56,28 (114)
Doença Cardíaca Isquémica	55,64 (28)	50,2 (5)	56,83 (23)
Perda ou Redução da Visão	55,53 (72)	55,88 (41)	55,07 (31)
Reumatismos inflamatórios	55,48 (21)	55,55 (20)	54 (1)
Doença Bipolar	55,39 (59)	55,56 (45)	54,86 (14)
Outras Doenças Neurológicas	55,13 (104)	55,08 (53)	55,18 (51)
Seqüelas de Traumatismos	55,08 (60)	55,23 (26)	54,97 (34)
Alcoolismo	55 (10)	55 (1)	55 (9)
Outras Doenças Psíquicas	53,34 (53)	52,46 (24)	54,07 (29)
Colagenoses	52,89 (9)	52,43 (7)	54,5 (2)
Esclerose Múltipla	51,62 (42)	52,88 (33)	47 (9)
Esquizofrenia	50,88 (65)	52,13 (38)	49,11 (27)

Quadro X - Idades médias de aposentação (e total) de alguns grupos profissionais activos.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média
Funcionários Administrativos	283	55,9	185	56,03	98	55,64
Quadros Médios ou Superiores	56	58,13	29	57,79	27	58,48
Outros	227	55,35	156	55,71	71	54,56
ADM Ministério da Educação	35	58,26	23	58,83	12	57,17
ADM Ministério da Saúde	39	55,92	31	55,87	8	56,13
ADM Ministério da Justiça	41	52,29	31	52,36	10	52,1
ADM Min. da Adm. Interna	51	54,41	35	54,63	16	53,94
ADM Min. Finanças	30	55,8	14	55,5	16	56,06
ADM Min. da Segurança Social	18	58	13	57,39	5	59,6
Auxiliares (Total)	548	56,48	332	57,2	216	55,37
Auxiliar Administrativo	27	57,19	19	58,42	8	54,25
AA Médica	76	54,47	59	55,22	17	51,88
AA Educativa	111	56,76	95	57,01	16	55,25
AA Vigilância	29	56,93	21	58,43	8	53
Outros Auxiliares	305	56,77	138	57,83	167	55,9
Médicos	50	57,24	34	56,18	16	59,5
Professores	342	55,78	246	55,44	96	56,67
Enfermeiros	40	54,5	35	54,26	5	56,2
Motoristas	53	55,79	1	50	52	55,9
Profissões Jurídicas	4	59,25	2	61	2	57,5
Operários (Total)	138	56,15	4	59	134	56,06
Operários Cantoneiros	38	55,34	1	63	37	55,14

Quadro XI - Aposentados activos com menos de 41 anos de idade.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades
Esquizofrenia	7	3	34; 38; 39	4	31; 32; 39; 40
Esclerose Múltipla	3	1	39	2	37; 39
Seqüelas de Acidentes	2	1	38	1	37
Psicose não especificada	2	1	39	1	39
Doença Bipolar	1			1	35
Doença Oncológica SNC	1	1	36		
Cancro do cólon	1			1	40
Cancro da mama	1	1	40		
Protese da anca	1			1	36
Hérnia discal	1	1	37		
SIDA	1			1	38
Hipovisão	1	1	38		
Lupus (LED)	1	1	39		
Insuficiência renal crónica	1	1	38		
Outra Doença Neurológica	1			1	34
	25	12		13	

Nos Quadros VIIa e VIIb são indicadas as doenças que aposentaram 98,33% (1531) dos funcionários activos (98,97% das mulheres e 97,52% dos homens).

Os reumatismos degenerativos são as doenças mais incapacitante para ambos os sexos: 14,43% das mulheres e 11,55% dos homens.

Nas mulheres a segunda causa de incapacidade foi a depressão (14,09%).

Nos homens foi o AVC (8,92%)

Reumatismos degenerativos, depressão e AVC incapacitaram 34,13% das mulheres e 27,34% dos homens.

As doenças oncológicas, referidas no Quadro VIII, incapacitaram 260 funcionários activos (16,7%) e 7 antigos subscritores (17,5%).

As 146 mulheres activas tinham idade média de 55,58 anos e os 114 homens activos 56,28 anos (8,5 meses de diferença).

O cancro da mama foi o mais frequente nas mulheres (52) e a terceira causa de incapacidade destas. Nos homens foi o do cólon (23) seguido pelos das boca, língua ou pescoço (21), pelo pulmão (17) e pelo Sistema Nervoso (16).

Os que incapacitaram mais precocemente foram os do grupo "Outros Digestivo (esófago, vias biliares)" nos homens (51 anos) e os do Sistema Nervoso nas mulheres (51,79 anos). As idades médias de aposentação e o total de activos incapazes

por algumas das doenças avaliadas estão referidas no Quadro IX.

Há uma diferença de um pouco mais de 13 anos nas idades máxima e mínima de aposentação neste grupo de entidades (60,02-47).

A Esclerose Múltipla foi a entidade que nos homens (47 anos) incapacitou com idade mais baixa. Nas mulheres foi a Doença Cardíaca Isquémica com 50,2 anos.

Os reumatismos degenerativos nas mulheres (60,02 anos) e nos homens as Demências (58,29 anos) foram as patologias que incapacitaram com idades médias mais elevadas.

As maiores diferenças de idade entre os sexos, para a mesma entidade incapacitante, ocorreram na Doença Cardíaca Isquémica (6 anos e 7,5 meses) e na Esclerose Múltipla (5 anos e quase 11 meses).

No Quadro XI mostram-se as patologias que incapacitaram 25 funcionários activos antes dos 41 anos de idade. 12 mulheres e 13 homens, 40% dos quais por Esquizofrenia ou Esclerose Múltipla.

O Quadro XII mostra as patologias incapacitantes dos grupos profissionais mais numerosos, que representam 1361 (87,41%) dos aposentados por doença.

As doenças mentais foram as patologias que mais incapacitaram os "Professores" (37,14%), os "Médicos" (30%) e os "Administrativos" (25,44%).

As doenças reumáticas degenerativas foram a mais frequente causa de incapacidade dos "Auxiliares" (24,64%) e dos "Operários" (24,64%). As doenças oncológicas foram a segunda causa de incapacidade nos "Administrativos" (21,2%), nos "Professores" (19,3%) e nos "Operários" (15,94%) e a terceira nos "Médicos" (18%) depois das doenças neurológicas (22%).

Os Quadros XIII a), b), c) e d) mostram um resumo por distrito, no território continental e nas Regiões Autónomas, das patologias que incapacitaram os funcionários residentes nesses distritos avaliados pelas Juntas Médicas realizadas em 2012.

CONCLUSÕES

Em 2012 a Caixa Geral de Aposentações reconheceu incapacidade total e definitiva para o tra-

Quadro XII - Patologia da aposentação de alguns grupos profissionais activos (com as percentagens relativas no mesmo grupo).

	Auxiliares				Administrativos				Operários				Professores				Médicos			
	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%
D Card s/ AVC	7	15	22	4.02	4	5	9	3.18	0	7	7	5.07	5	4	9	2.63	0	1	1	2
AVC	20	25	45	8.21	11	7	18	6.36	1	10	11	7.97	10	2	12	3.51	3	2	5	10
Reumatismos	104	31	135	24.64	16	4	20	7.07	2	32	34	24.64	16	3	19	5.56	0	1	1	2
D Oncológica	41	28	69	12.59	36	24	60	21.2	0	22	22	15.94	49	17	66	19.3	8	1	9	18
D Mental	50	28	78	14.23	51	21	72	25.44	1	7	8	5.8	93	34	127	37.14	10	5	15	30
D Neurológica	43	20	63	11.5	24	18	42	14.84	0	8	8	5.8	28	13	41	11.99	10	1	11	22
D Tóxicas	0	2	2	0.37	1	3	4	1.41	0	2	2	1.45	0	2	2	0.59	0	0	0	0
D Infecciosas	0	4	4	0.73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Pulmonares	5	11	16	2.92	8	3	11	3.89	0	6	6	4.35	2	0	2	0.59	1	0	1	2
Traumatismos	14	13	27	4.93	5	0	5	1.77	0	11	11	7.97	5	1	6	1.75	0	1	1	2
D Órg Sentidos	9	8	17	3.1	11	5	16	5.65	0	6	6	4.35	22	12	34	9.94	1	2	3	6
Diabetes Mellitus	5	9	14	2.56	2	0	2	0.71	0	5	5	3.62	4	3	7	2.05	1	0	1	2
Colagenoses	4	1	5	0.91	1	0	1	0.35	0	1	1	0.73	2	0	2	0.59	0	0	0	0
Pat Múltipla	5	1	6	1.1	2	2	4	1.41	0	4	4	2.9	2	1	3	0.88	0	0	0	0
IRC	5	3	8	1.46	2	1	3	1.06	0	4	4	2.9	2	0	2	0.59	0	0	0	0
Cirrose hepática	0	8	8	1.46	1	2	3	1.06	0	4	4	2.9	0	2	2	0.59	0	1	1	2
Outras Doenças	20	9	29	5.29	10	3	13	4.59	0	5	5	3.62	6	2	8	2.34	0	1	1	2
				548				283				138				342				50

Quadro XIII a - Quadro resumo da Zona Norte de Portugal Continental.

	Porto		Coimbra		Aveiro		Braga		Bragança		C Branco		Guarda		V Castelo		Vila Real		Viseu														
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T												
D Card s/ AVC	1	9	10	1	2	3	2	2	4	3	3	6	0	0	0	2	2	0	1	1	1	1	2										
AVC	7	6	13	5	4	9	0	4	4	2	3	5	0	2	2	0	1	0	0	3	1	4	0	1	1	0	0	0					
Reumatismos	24	8	32	5	5	10	11	4	15	12	11	23	3	1	4	0	0	3	0	3	8	6	14	7	4	11	3	4	7				
D Oncológica	26	14	40	9	1	10	6	4	10	13	9	22	4	2	6	5	5	10	4	4	2	1	3	3	2	5	6	5	11				
D Mental	38	16	54	14	16	30	9	5	14	17	8	25	3	2	5	4	1	5	3	1	4	3	2	5	1	2	3	7	2	9			
D Neurológica	13	9	22	7	3	10	4	4	8	6	6	12	1	1	2	1	4	5	3	0	3	1	3	4	2	1	3	2	4	6			
D Tóxicas	0	1	1	0	0	0	0	1	1	2	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1			
D Infecciosas	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
D Pulmonares	2	3	5	1	2	3	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1	2	3	5			
Traumatismos	2	4	6	2	1	3	2	0	2	0	1	2	1	2	1	0	1	0	1	1	0	1	1	1	1	1	2	0	1	1			
D Órg Sentidos	9	4	13	3	0	3	2	0	2	5	5	10	0	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	3	6			
Diabetes Mellit	0	1	1	1	0	1	0	0	0	2	5	7	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0			
Colagenoses	2	0	2	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1		
Pat Múltipla	2	1	3	1	0	1	0	1	1	2	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1		
IRC	1	0	1	2	0	2	2	1	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0		
Cirrose Hepática	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0		
Outras Doenças	1	3	4	4	0	4	2	1	3	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	2	0	2	2		
				210				90				68				124				27			30			20			38		33		52

Quadro XIII b - Quadro resumo da Zona Sul de Portugal Continental.

	Lisboa			Beja			Évora			Faro			Portalegre			Leiria			Santarém			Setúbal								
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T						
D Card s/ AVC	3	6	9	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	2	1	3	1	0	1	1	4	5						
AVC	18	16	34	0	4	4	1	2	2	1	3	4	0	1	1	0	3	3	1	2	3	6	6	12						
Reumatismos	19	9	28	6	2	8	5	2	7	5	2	7	3	3	6	3	7	10	11	2	13	9	4	13						
D Oncológica	31	31	62	1	1	2	5	1	6	4	3	7	4	0	4	3	4	7	5	5	10	12	14	26						
D Mental	64	21	85	3	3	6	2	3	5	7	4	11	3	1	4	8	3	11	11	5	16	23	9	32						
D Neurológica	31	18	49	1	1	2	3	3	6	9	4	13	2	0	2	5	2	7	2	3	5	10	4	14						
D Tóxicas	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2					
D Infecciosas	0	1	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Pulmonares	5	8	13	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0	3	1	2	3						
Traumatismos	11	4	15	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	1	2	3	1	7	8	3	5	8						
D Órg Sentidos	13	9	22	1	1	2	1	1	2	3	0	3	1	1	2	4	1	5	2	1	3	1	6	7						
Diabetes Mellitus	2	4	6	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	1	3	2	2	4						
Colagenoses	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0						
Pat Múltipla	1	2	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1						
IRC	1	4	5	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0						
Cirrose Hepática	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	2	2	1	0	1	1						
Outras Doenças	8	5	13	1	1	2	1	0	1	0	0	1	0	1	2	1	3	6	4	10	5	4	9							
				351				31				37				53				24			52			81			137	

balho a 1597 requerentes dos quais 1557 eram funcionários no activo.

A idade média de aposentação foi de 56,08 anos para os 1597. 56,25 anos para as mulheres e

55,87 anos para os homens.

Os activos aposentaram-se com uma idade média de 56 anos 1 mês e 6 dias. A idade de aposentação das mulheres é mais elevada em 4 meses e 22 dias.

Lisboa e Porto, respectivamente com 22,54% e 13,49% dos aposentados activos, são os distritos com maior número de funcionários residentes.

A maioria dos incapazes activos, 64,16%, tinham idades entre 51 e 60 anos.

Neste grupo etário estão 64,03% de mulheres e 64,33% de homens.

Com mais de 60 anos aposentaram-se 21,71% funcionários activos, 23,02% das mulheres e 20,03% dos homens.

Nos grupos profissionais considerados as mulheres foram incapacitadas com idade média inferior à dos homens nos "Professores", nos "Médicos" e nos "Enfermeiros".

A maior diferença nas idades de aposentação entre sexos na mesma actividade, (excluindo os Cantoneiros e os Motoristas em que há apenas uma pessoa do género feminino na actividade) encontram-se nos Auxiliares de Apoio e Vigilância (5 anos e 5 meses) e nos Auxiliares Administrativos (4 e 2 meses).

Os 4 funcionários com "Profissões Jurídicas" foram o grupo que se aposentou com idade média mais elevada (59,25 anos) e o sub-grupo "Funcionários Administrativos do Ministério da Justiça" o que se aposentou com idades mais baixas (52,29 anos).

Entre a idade média dos homens "Auxiliares de Acção Médica", a mais baixa do estudo (51,88 anos) excluindo a única mulher motorista, e a dos homens "Administrativos do Ministério da Segurança Social" (59,6 anos), a mais elevada se excluirmos a única Cantoneira e as 2 funcionárias com profissões jurídicas há uma diferença de 7 anos 8 meses e 23 dias.

O grupo profissional com mais incapazes é o dos "Auxiliares" com 548 funcionários que correspondem a 35,2% do total de activos aposentados. Os 342 "Professores" são o segundo maior grupo de aposentados correspondendo a 21,97% dos activos.

As patologias que mais incapacitaram foram as doenças mentais, com 22,29%.

Quase 7,3 em cada 10 incapacidades resultaram de doença mental, doença oncológica, reumatismos, doença neurológica ou AVC.

As doenças que mais mulheres incapacitaram fo-

Quadro XIII c - Quadro resumo dos distritos das Regiões Autónomas.

	Funchal			Angra H			Horta			P Delgada		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	1	1	2	0	0	0	0	1	1	0	1	1
AVC	3	1	4	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Reumatismos	6	2	8	1	0	1	1	2	3	1	2	3
D Oncológica	3	3	6	0	0	0	1	1	2	3	4	7
D Mental	6	4	10	2	2	4	0	4	4	2	3	5
D Neurológica	4	2	6	0	1	1	1	1	2	3	3	6
D Tóxica	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
D Infeciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Pulmonar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Traumatismos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
D Órg Sentidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Diabetes Mellitus	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Colagenoses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Pat Múltipla	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IRC	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirrose Hepática	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Doenças	1	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	2
	43			6			15			35		

ram os reumatismos degenerativos (14,43%) e a depressão (14,09%) e as que mais homens incapacitaram foram os reumatismos degenerativos (11,55%) e o Acidente vascular cerebral (8,92%).

As doenças mentais foram a principal causa de incapacidade dos "Professores", 37,14%, dos "Médicos", 30%, e dos "Administrativos", 25,44%.

Os reumatismos foram a principal causa de incapacidade dos "Auxiliares" e dos "Operários",

ambos com 24, 64% do respectivo grupo.

As doenças oncológicas foram a segunda causa de incapacidade nos "Administrativos" (21,2%), nos "Professores" (19,3%) e nos "Operários" (15,94%). ■

BIBLIOGRAFIA

1. Anamnesis. 2002; 11 (116): 5.
2. Anamnesis. 2004; 13 (129): 28.

Quadro XIII d - Quadro resumo das Zonas Norte e Sul.

	Norte			Sul		
	M	H	T	M	H	T
D Cardíaca sem AVC	9	23	32	7	15	22
AVC	17	22	39	27	36	63
Reumatismos	76	43	119	61	31	92
D Oncológica	74	47	121	65	59	124
D Mental	99	55	154	121	49	170
D Neurológica	40	35	75	63	35	98
D Tóxica	1	6	7	0	4	4
D Infeciosa	1	1	2	1	3	4
D Pulmonares	7	11	18	9	12	21
Traumatismos	10	11	21	16	21	37
D Órgãos Sentidos	23	15	38	26	20	46
Diabetes Mellitus	4	8	12	6	11	17
Colagenoses	4	1	5	3	1	4
Patologia Múltipla	7	4	11	2	4	6
Insuf Renal Crónica	6	3	9	2	5	7
Cirrose Hepática	0	10	10	1	11	12
Outras Doenças	13	6	19	24	15	39
	692			766		

3. Anamnesis. 2005; 14 (142): 26 e 14 (143): 24.

4. Anamnesis. 2006; 15 (151): 4.

5. Anamnesis. 2006; 15 (155): 4.

6. Anamnesis. 2007; 16 (168): 4.

7. Anamnesis. 2008; 17 (177): 4.

8. Anamnesis. 2009; 18 (185): 4.

9. Anamnesis. 2010; 19 (194): 4.

10. Anamnesis. 2011; 20 (202): 4.

11. Rev Port Card. 2009; 28(5): 561.

12. Anamnesis. 2012; 21 (212): 5.